

# Domingo de Páscoa – C (Missa do dia)

## “Deus o ressuscitou no terceiro dia”! (At 10,40)

Maria Madalena corre para dar a “estranha” notícia que o corpo do Mestre não estava no túmulo; depois correm Pedro e João que fazem o caminho inverso e percebem que de fato não estava lá. O texto constata que, *“ainda não tinham compreendido a Escritura”* (Jo 20,9)! Nesta corrida toda, João é o primeiro a crer (Jo 20,8), a entender, a tirar uma conclusão inaudita que passou de boca em boca: **RESSUSCITOU!** É o Kerigma que transformou o mundo!

Hoje somos frutos deste Kerigma que gera esperança, alegra os tristes, exige, mas, ao mesmo tempo aumenta a fé e faz nascer um novo tempo, liberta-nos do pecado pessoal, comunitário e social. Paulo nos admoesta: *“aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres”* (Col. 3,2). Sim, é um convite para buscar as *“coisas do alto”* (Col. 3,1), mas, também a fincar bem os pés no chão deste mundo e desta Igreja. É **PÁSCOA**: *“o dia que o Senhor fez para nós”* (Sl 117)!

## O Evangelho: Jo 20,1-9

*“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo”* (v.1; Cfr. Jo 11, 39. 41)). É como o início de novos tempos. Uma Semana “nova” inicia no horizonte da história, um novo começo, uma nova criação. Uma mulher, Maria Madalena (já mencionada em Jo 19,25 aos pés da cruz) é a primeira protagonista desta aventura divina segundo João. Um detalhe: *“quando ainda estava escuro”*: é uma escuridão real e ao mesmo tempo simbólica, pois, não havia ainda a luz de Jesus. (Jo. 11, 39. 41). A Madalena não sabe ainda que é Páscoa! Mas ela vai porque ama, está sofrendo porque ama!

*“Tiraram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o colocaram”* (v. 2) Correu para avisar Pedro e o discípulo *“aquele que Jesus amava”* (= João), que o túmulo estava vazio. Maria só podia pensar em roubo. Para ela não havia nenhuma outra hipótese possível. O plural *“não sabemos”* é a prova que existia outra tradição que incluía várias mulheres.

*“Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo”* (v.4) Dois discípulos diferentes, Pedro e João, mas ligados a Jesus numa espécie de emulação de amor. Correm juntos, mas, João chega primeiro: é mais jovem, nos pés e no coração, mas, espera Pedro. Claramente, um texto pós - pascal, quando Pedro era já reconhecido como chefe da comunidade. João não tinha recebido a mesma missão de Pedro.

*“Viu as faixas de linho deitadas chão, e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar a parte”* (v 6-7) Tudo estava em ordem dobradinho, e os panos conservavam a forma do corpo, mas, estavam vazios. Estranho não é? Se o corpo tivesse sido roubado tudo estaria desarrumado... Pequenos indícios... Veja a diferença com a ressurreição de Lázaro: quando este saiu do sepulcro estava todo envolvido nas faixas e no sudário (11,44).

*“Ele viu e acreditou”* (v. 8) E pensar que João tinha visto apenas um sinal! Mas tinha escrito no prólogo do seu Evangelho: *“Nós vimos a sua glória”* (1,14). Compare este texto com João 19, 35.

## O que nos ensina o Evangelho

### Uma simples consideração.

A ressurreição de Jesus é verdade de fé. Mas, podemos explicá-la ‘racionalmente?’ Claro que não é possível provar cientificamente! Mas, preste atenção: como entender a improvisa e inquebrantável fé dos discípulos capaz de resistir até ao martírio? E como não se dar conta que quando Jesus foi preso, condenado e crucificado, os mesmos nem sequer sonhavam com a Ressurreição? Fugiram e deram por encerrado o “evento Jesus” e pronto! Além disso, os mesmos eram pessoas concretas, pescadores que não tinham o costume de ter visões, tão é verdade que no começo nem acreditaram e Jesus teve que se “desdobrar” para colocar no coração deles esta verdade. E muito menos cogitaram enganar quem quer que seja. De fato, se Ele não tivesse ressuscitado, por que

enfrentar perseguições e morte por Ele? Que vantagens teriam? (Elaboração de um texto de Frei Cardeal Raniero Cantalamessa)

### **A Busca de Jesus de Maria Madalena**

S. Maria Madalena viveu uma aventura humana e espiritual interior e nos orienta em nossa vida humana simples, a galgar a montanha de Deus. Sabemos que esta busca para ela foi incessante e a partir de Lc 8, 1-3, buscou e seguiu Cristo, em toda sua vida... Isso pode acontecer para nós também, quem sabe de formas mais limitadas. Mas veio a sua noite escura aos pés da cruz, com a Mãe de Jesus, João e outras mulheres. Perdeu Jesus, foi uma morte, uma noite total. Maria Madalena compreenderá só na Páscoa quando se tornará Apóstola dos Apóstolos (Jo 20,16). Maria pode nos ajudar a entender, quem sabe, certas passagens de nossa vida. Busquemos sempre Deus custe o que custar!

### **A correria da Páscoa.**

Vimos que todo mundo corre neste evangelho da Páscoa: Maria Madalena corre, Pedro e João correm... Preocupação, surpresa, alegria, carinho, desejo de entender, tocar, gritar: todos constataam: Ele não está lá! Mas é preciso ter fé, aquela "forte" de João para dar o passo e aceitar algo de inaudito: um morto que ressuscita! Para ter esta fé nós precisamos fazer outra corrida: a do coração, da vida, nas ruas do cotidiano, no testemunho, entre as pessoas, no coração do mundo. E todos nós ganharemos se correremos com amor!

### **Onde está hoje Jesus Ressuscitado?**

Ninguém pode tirar-nos Jesus ressuscitado! E nós sabemos onde encontrá-lo hoje:

**a) Na Eucaristia; b) na Palavra; c) na comunidade; d) nos seus representantes; e) dentro de nós; f) em cada irmão\ã.**

E também no coração de quem tem fé, na luta pela vida e pela justiça e por uma política limpa, nas pessoas que sonham com mais dignidade, nos jovens que acreditam na esperança e no amor, no sorriso das crianças, nos casais que vivem o projeto de Jesus e estão abertos à vida, nos sacerdotes e pessoas consagradas enlouquecidas pelo Senhor e pelo povo. Não tenhamos medo!

### **Para viver e orar nesta Páscoa**

#### **Flashes para meditar**

Pense: o verdadeiro inimigo da morte é o AMOR; Consegue juntar a noite do Natal com a madrugada da RESSURREIÇÃO? Cada gesto de amor é SEMENTE de ressurreição; Ressurreição é por- se em marcha: um ÊXODO que dura uma vida; Responda: você tem CARA DE RESSUSCITADO ou de sexta f. santa? ; Só o túmulo de Cristo deve estar vazio, NÃO SEU CORAÇÃO; *"Deus não faz DISTINÇÃO DE PESSOAS"* (At 10,34). E você, eu, nós, fazemos?

***"A vossa vida está escondida com Cristo, em Deus"*** (Col. 3,3)

Escondimento centralizar a vida em Cristo, é viver dentro de Cristo compasso de Cristo, mergulhado em Cristo, deixando-o tomar conta de nossa existência. Ressurreição é centrar a nossa vida em Cristo!

***"Nós somos testemunhas"*** (At 10, 37.43)

Testemunhar na etimologia grega significa: ser mártires! O martírio ainda está na moda, não só nos países onde a fé é provada, mas nas nossas escolas, nossas ruas, nos lugares onde parece que Jesus nunca esteve presente e até em nós. Você poderia tornar Jesus conhecido, não em palavras, mas **"gritando o Evangelho com a própria vida"** (S. Charles de Foucauld). A nossa Missão é a mesma de Jesus: *"Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam possuídos pelo demônio; porque Deus estava com ele"* (At 10,38).

Uma Santa Páscoa para todos\as Padre Mário Guinzoni OSJ

